Efeito do uso de suplemento proteico comercial no consumo, recuperação de peso e do escore de condição peitoral em *Psittacula krameri*

COELHO, Alexia Izabelly Tonon[1]; FERNANDES, Barbara Decker[1]; SANTOS, Stephane de Paula[2]; CESAR, Ana Luiza Cavalcanti[3]; KUGA, Amanda Geovanna Borscheid[4]; ROCHA, Chayane[5]

[1]Zootecnista, Programa de Pós-graduação em Zootecnia – UFPR
[2]Médico(a) Veterinário(a), Programa de Pós-graduação em Zootecnia – UFPR.
[3]Graduanda em Zootecnia, UFPR
[4]Graduanda em Medicina Veterinária, UFPR
[5]Professora Dra. no Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, UFPR

Resumo

Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do uso de um suplemento proteico comercial para recuperação de peso e escore de condição peitoral em aves da espécie *Psittacula krameri* sob cuidados humanos. O experimento utilizou 24 aves alojadas individualmente, sendo pesadas no início e ao final do experimento. Durante o estudo receberam alimento completo extrusado com duração de 38 dias, sendo que no tratamento 2 receberam a dieta com 0,2% de suplementação. Para análise estatística foi realizado o teste t de Student para amostras pareadas a um nível de significância de 5%. Foi observado efeito do suplemento sobre a recuperação do peso das aves antes e após a suplementação ($p<0,05$), enquanto para as aves não suplementadas não houve diferença ($p>0,05$). Não houve efeito do suplemento sobre o escore de condição peitoral das aves ($p>0,05$).

Palavras-chave: Bem-estar; Manejo alimentar; Nutrição; Psitacídeos;

Introdução

O ring-neck (*Psittacula krameri*) é uma ave pertencente à ordem Psittaciforme e a família Psittaculidae e encontra-se amplamente distribuído na Ásia, África e Europa. É considerada uma das aves ornamentais mais conhecidas e muito procuradas para criação, quando mantidos sob cuidados humanos é extremamente importante um manejo nutricional adequado, garantindo saúde animal e crescimento adequado (SANTOS & CALAFATE, 2018).

Em geral psitacídeos mantidos sob cuidados humanos são alimentados com dietas ricas em frutas, sementes e alimentos completos (ração). Contudo apesar dos alimentos completos serem um dos métodos mais eficazes para providenciar uma dieta equilibrada, algumas fórmulas podem não conter as concentrações de nutrientes especificas para determinadas espécies, por se tratar de composições generalistas (MURPHY, 1992). Como forma de adequar as dietas são adotadas estratégias de suplementação, para aves de produção o uso de suplementos e promotores de crescimento é amplamente utilizado (FULLER, 1989). Entretanto, para aves silvestres ainda há limitações na determinação específica de certos nutrientes como aminoácidos, minerais e vitaminas (ROBBINS, 1983).

Objetivos

Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do uso de um suplemento proteico comercial no consumo, na recuperação de peso e no escore de condição peitoral em aves da espécie *Psittacula krameri* mantidos sob cuidados humanos.

Metodologia

O experimento foi conduzido no Laboratório de Criação e Incubação de Aves Silvestres (LACRIAS - UFPR). O projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da UFPR (CEUA-AG), sob o protocolo n° 038/2023. O estudo utilizou 24 aves da espécie *Psittacula krameri,* todas adultas em fase de manutenção, alojadas em gaiolas individuais tipo voadeiras medindo 0,60 x 0,50 x 0,50 m (comprimento, largura e altura), mantidas em sala fechada de alvenaria. As gaiolas foram equipadas com dois poleiros de madeira, potes de cerâmica para o fornecimento do alimento completo e bebedouros de plástico. Embaixo de cada gaiola havia uma bandeja de metal que permitia a retenção das sobras de alimento, que foram pesadas diariamente. A água foi fornecida sempre fresca e à vontade. As aves foram mantidas sob as mesmas condições de manejo, temperatura e iluminação.

As aves foram distribuídas em delineamento inteiramente casualizado (DIC), em dois tratamentos com doze repetições cada. O Tratamento controle (T1) consistiu em 12 aves que receberam uma dieta composta por alimento completo extrusado para psitacídeos em fase de manutenção. O Tratamento 2 (T2) incluiu outras 12 aves receberam a mesma dieta básica, porém suplementada com um aditivo comercial específico. A oferta das dietas foi estimada considerando 25% do peso corporal médio (30g/dia/ave), sendo que o T2 foi adicionado 0,2% do suplemento em pó, aplicado diretamente sobre o alimento completo conforme as recomendações do fabricante. A comparação entre o peso final em relação ao peso inicial dos dois grupos foi utilizada para avaliar o efeito da suplementação na recuperação de peso e escore de condição peitoral das aves recebendo ou não suplementação.

O suplemento utilizado apresenta os seguintes níveis de garantia (MS): Proteína bruta (PB) 17,86%, Extrato etéreo (EE) 2,83%, Fibra bruta (FB) 0,05 %, Matéria mineral (MM) 6,1% MOS: 0,1%, FOS: 0,2%, Vitamina B1: 0,00054%, Vitamina B2: 0,0019%, Vitamina B6: 0,00112%, Vitamina B12: 0,0000024%, Biotina: 0,00028%, Ácido Fólico: 0,001%, Colina: 0,075%, Ácido Nicotínico: 0,00203%, Lisina: 1,668%, Histidina: 0,3526%. Arginina: 0,977%, Ácido Aspártico: 1,811%, Treonina: 0,7699%, Serina: 0,9803%, Ác. Glutâmico: 2,036%, Prolina: 0,7327%, Glicina: 0,8481%, Alanina: 1,197%, Cistina: 0,2461%, Valina: 0,9668%, Metionina: 0,6649%, Isoleucina: 0,874%, Leucina: 1,33%, Tirosina: 0,457%, Fenilalanina: 0,713%.

O peso corporal e o escore de condição peitoral de cada ave foi registrado no início do experimento e ao final do estudo (38 dias). A avaliação de escore de condição peitoral foi realizado através da palpação da quilha (esterno) da ave para avaliar a quantidade de músculo ao redor, em comparação com a protuberância óssea da quilha, e classificada em uma escala de 1 a 5, sendo 1 muito magro e 5 obeso, utilizando o material de apoio do WILDVET para interpretação da escala.

Para quantificar a ingestão dos tratamentos na matéria seca utilizou-se a expressão: ingestão = ofertado – (sobras de comedouro + desperdício). A coleta de dados ocorreu durante 10 dias consecutivos. Para a análise estatística dos dados, inicialmente foi aplicado o teste de Shapiro-Wilk por meio do software Jamovi (versão 2.6.26.0) com o objetivo de avaliar a normalidade da distribuição das variáveis. A partir da confirmação de distribuição normal, foi realizado o teste t de Student para amostras pareadas (antes e depois da suplementação ou sem suplementação) utilizando o Microsoft Excell. Considerou-se um nível de significância de 5% ($p < 0,05$) para todas as análises.

Resultados e Discussão

Verificou-se que as aves que receberam suplementação apresentaram diferença significativa no peso final ($p < 0,05$), como apresentado na Tabela 1. O consumo médio foi de

10,09 g para T1 e 9,71 g para T2. Além disso, o suplemento comercial proporcionou uma discreta melhora no escore de condição peitoral.

Tabela 1. Média de peso inicial e peso final (g) e escore de condição peitoral (ECP) em psitacídeos recebendo dieta suplementada ou sem suplementação.

Variável	Sem suplementação	Com Suplementação
Peso Inicial	129±6,93	127±9,58
Peso Final*	131±4,32	131±8,70
p	0,139	0,027
ECPI	1,25	1,27
ECPF*	1,5	1,27
Valo de p	0,999	0,999

*peso e escore de condição peitoral (ECP) 38 dias após a pesagem inicial.

O uso da suplementação apresentou resultados positivos na diferença entre peso final e peso inicial, embora não tenha sido observado diferença significativa no consumo. Os resultados indicam que a suplementação pode ser benéfica em condições controladas. Embora os resultados tenham demonstrado um efeito positivo da suplementação na diferença entre peso final e inicial, é fundamental destacar que as aves estavam inseridas em condições controladas de experimento. Em outros contextos, os resultados podem diferir, considerando as variáveis ambientais e individuais.

A suplementação de dietas na nutrição animal deve ser realizada sob a orientação de um profissional qualificado, como um zootecnista ou médico veterinário, e conduzida com cautela. O uso indiscriminado de suplementos pode resultar em desequilíbrios nutricionais ou impactos negativos na saúde e bem-estar dos animais (VARGAS, 2019).

Conclusão

O uso de um suplemento proteico comercial teve efeito benéfico na diferença de peso final e inicial em aves da espécie *Psittacula krameri* mantidos sob cuidados humanos. Entretanto não houve diferença significativa para consumo e uma discreta melhora no escore de condição peitoral.

Referências

MURPHY, J. Psittacine fatty liver syndrome. In: annual conference of association of avian veterinarians. New orleans, 1992. Proceedings of annual conference of association of avian veterinarians, p. 78-82. 43.

SANTOS, A.I., CALAFATE, L. (2018) Periquito-de-colar, Rev. Ciência Elem., V6(01):037. doi.org/10.24927/rce2018.037.

FULLER, R. Probioticsin man and animals. Journal of Applied Bacteriology, v.66, n.5, p.365-378, 1989

ROBBINS. C. T. Wildlife feeding and nutrition. 1983. 1.ed. San Diego: academic press, inc., 343p.

WILDVET. Escala de condição peitoral para aves.

VARGAS, L.F. Efeito da adição de diferentes nutrientes na dieta sobre a qualidade das carcaças e prevenção de peito madeira e estrias brancas em frangos de corte. 2019 - 69 f.: il.; 30 cm.